

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DE COMUNICAÇÃO DOS “POVOS DA CAPIVARA”

Glecione Ribeiro de Castro ¹
Vanessa Nascimento dos Santos ²

RESUMO

Esta pesquisa buscou discutir a construção imagética de comunicação das populações ancestrais que habitaram a região do Parque Nacional Serra da Capivara, discutindo a partir da análise das representações rupestres a composição dos signos de linguagem. Visto que ao observar as figuras rupestres nos diferentes sítios arqueológicos da região que compõe o Parque Nacional Serra da Capivara observa-se a repetição ou a semelhança em muitos dos desenhos gravados nas rochas, assim, por meio da análise desses registros, com o auxílio da arqueologia e da antropologia, buscaremos identificar os signos linguísticos dos povos que habitaram a região. Ao realizar uma primeira análise das representações rupestres percebe-se que a composição e contexto nos remetem a símbolos de expressão do cotidiano dos povos que habitaram a região em tempos passados. As imagens coletadas foram observadas sob a perceptiva de conceitos ligados à informação na semiótica social, e nos conceitos de iconografia e iconologia, que vêm sendo utilizados para o enriquecimento teórico e metodológico da representação imagética. A partir da classificação e categorização dessas figuras rupestres com relação aos motivos figurativos e não-figurativos recorrentes foi possível entender como processou e se processa a relação das representações rupestres dentro do imaginário das populações da região da Serra da Capivara, a qual possibilita uma compreensão de como o passado e presente estão relacionados no imaginário dessas populações.

Palavras-chave: Representação rupestre, comunicação, signos linguísticos.

¹ Mestranda do Curso de Educação Inclusiva da Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, glectioneribeiro@email.com;

² Professora orientadora: Doutora em Química pela USP, Professora do Colegiado de Química da Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF, vanessa.nsantos@univasf.edu.br.

